

## ITPAC CONSTRUINDO CAMINHOS: EDUCAÇÃO, SAÚDE E LAZER

Otávia Borges Naves de Lira<sup>1</sup>, Reassilva Trilha Muniz<sup>1</sup>

Este trabalho apresenta o relato de uma experiência vivenciada no recinto da FAHESA-ITPAC sobre a alfabetização de adultos, projeto que se efetiva na modalidade de interação entre cursos. Esta Instituição de Ensino Superior cumprindo o papel de mediadora na relação conhecimento e comunidade, através da extensão universitária, propôs a criação de uma classe de alfabetização de jovens e adultos, contemplando, uma população desescolarizada, existente no seu espaço de abrangência, que não teve acesso à escola ou que já esteve por algum tempo nela, mas não sabe ler e nem escrever. A oferta inclui os serviços educacionais, médicos, odontológicos, farmacêuticos, de enfermagem e lazer, realizados por profissionais e acadêmicos dos cursos envolvidos nesta ação. Acadêmicos esses, que estendem os saberes adquiridos no Ensino Superior à comunidade, conforme preceituam os objetivos propostos nos PPCs dos cursos.

**Palavras-Chave:** Alfabetização de Adultos. Conhecimentos. Interação.

This work presents the report of an experience lived at the enclosure of FAHESA-ITPAC about the adults' literacy, project that is executed in the interaction modality among courses. This higher education Institution accomplishing the mediator paper in the relationship knowledge and community, through the academic extension, proposed the creation of a youth and adults literacy class, including, an illiterate population that exists in its enclosure space, and didn't have access to the school or even been there for a while, don't know how to read and nor to write. The offer includes the educational services, doctors, odontologists, pharmacists, nursing and leisure, practiced by professionals and academic of the courses involved in this action. These academics extend the acquired knowledge in the higher education to the community, as they set down the objectives proposed in PPCs of the courses.

**Keywords:** Adults' Literacy. Knowledge. Interaction.

---

<sup>1</sup> Mestre. Docentes do Curso de Pedagogia do Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos - ITPAC; Av. Filadélfia, 568; Setor Oeste; CEP: 77.816-540; Araguaína - TO. Email: otaviaborges@uol.com.br e trilhatrilha@yahoo.com.br.

## 1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão ITPAC construindo caminhos - educação, saúde e lazer, na alfabetização de jovens e adultos, elaborado em 2009, com continuidade em 2010 (FAHESA, 2009-2010), representa um passo de maturidade desta jovem IES, que surgiu em Araguaína, há apenas uma década e já está dando a sua contribuição para o desenvolvimento do senso de cidadania, integrando o ensino superior à comunidade e empreendendo o resgate da auto-estima de cidadãos, que até então integravam o grupo dos excluídos.

O propósito do projeto, além de desenvolver uma proposta de alfabetização, busca promover ações educacionais, ações da área da saúde e lazer, visando à elevação do número de pessoas alfabetizadas no município de Araguaína e à melhoria da qualidade de suas vidas.

Projetos desta natureza apresentam variáveis diversificadas em se tratando de seus benefícios, pela propriedade das ações desenvolvidas, cumprindo o papel da Instituição no que concerne a sua responsabilidade social.

Este trabalho, estruturado em três partes apresenta inicialmente o questionamento: os desescolarizados, onde estão?

Na segunda parte, aparece a interação na alfabetização de jovens e adultos mediada pelos cursos da FAHESA - Faculdade de Ciências Humanas, Econômicas e da Saúde de Araguaína, mantida pelo Instituto Tocantinense Presidente Antônio Carlos-ITPAC.

A terceira parte traz os princípios do processo de alfabetização enfatizados no projeto em desenvolvimento.

Que essa passagem da violência do não-saber à não-violência da cidadania se transforme em fato consumado, elevando o nível de satisfação de todos os envolvidos

nesta atividade e atribuindo ao ITPAC o mérito merecido por desencadear uma ação tão singular, onde os acadêmicos compartilham seus saberes com pessoas que tanto precisam deles, ao mesmo tempo em que agregam novos conhecimentos, decorrentes dessas experiências.

## 2. OS DESESCOLARIZADOS, ONDE ESTÃO?

A educação de jovens e adultos, na pesquisa, continua sendo tema com grande preferência por apresentar-se sempre atual e vislumbrar tendências, conforme o momento vivido.

Quem é o sujeito da EJA e onde eles estão?

A realidade desejada seria ver toda pessoa chegando à escola e saindo dela um cidadão educado. No entanto, nem sempre é assim.

Muitos nascem em lares desestruturados e vivem na sociedade todos os tipos de injustiças que se possa imaginar - sem acesso à cultura, a livros, à música, a uma mídia de qualidade e valores caracterizadores de cidadania. Convivem diretamente, com a violência doméstica, com a miséria e com os preconceitos.

Os protagonistas dessa trajetória são os chamados excluídos sociais, que desescolarizados, ou com pouca vivência escolar passam pela fase de sua juventude, da idade adulta e chegam à senilidade sem deterem os conhecimentos que são adquiridos na educação escolar ou porque esqueceram o pouco que aprenderam ou porque nada aprenderam por nunca terem chegado à escola.

Pessoas com essas características povoam o Brasil em suas diferentes regiões e encontram-se também em Araguaína, no estado do Tocantins.

Segundo o Guia SESC Brasil (2004): a cidade de Araguaína foi assim chamada por se localizar as margens do Rio Lontra, um afluente do Rio Araguaia. Trata-se de uma importante cidade deste estado, distante da capital a 375 km, que tem sua economia baseada na pecuária de corte.

Araguaína é uma das principais cidades, localizada na rota rodoviária da BR 153 Belém - Brasília, com boa estrutura em saúde e educação superior. O município de Araguaína, situado ao norte do estado do Tocantins, assume papel importante para o desenvolvimento econômico e social de sua população, que é constituída, além do quadro populacional que é natural do município, de pessoas que migraram de outros estados do Brasil, chegando, hoje, a aproximadamente 150.000 habitantes.

Com a instalação da FAHESA-ITPAC no município, não só os acadêmicos estão podendo desfrutar de seus serviços, mas também a comunidade externa, através da extensão universitária. E com a execução do projeto aqui relatado, uma parcela dessa comunidade passou a receber um atendimento amplo, decorrente da integração de seus cursos, mediante um trabalho compartilhado.

Os sujeitos alvo desta pesquisa integram um coletivo de desescolarizados a partir de 18 anos. São jovens, adultos e idosos de baixa renda, matriculados na classe de alfabetização oferecida pela referida IES.

Nos anos de 2009 e 2010 somaram-se 68 os alunos matriculados, desses, 19 são homens e 49 são mulheres. Confere-se que os sujeitos investigados são majoritariamente do sexo feminino.

Registra o Instituto Unibanco, (2006 p.95) que:

Com o desenvolvimento capitalista a mulher, ingressou nas fábricas partilhando a função tradicionalmente do homem em sustentar a

família. Dessa forma as mulheres começaram aos poucos a se inserirem em um grande numero de profissões tradicionalmente masculinas.

Independente de sua categoria social, a mulher da atualidade está mais desassossegada, querendo fazer outras coisas, além dos afazeres do lar e sabe que para isso necessita de conhecimentos. Daí a iniciativa de partir para a busca de sua alfabetização.

Percebemos que a história da leitura e da escrita dessas pessoas se pauta no pouco tempo em que passaram pela escola. São pessoas com pouca escolaridade, mas que garantem a escolarização dos filhos, algumas até sabem ler e escrever, mas sentem dificuldades em desenvolver habilidades, por não estarem estudando e por não conseguirem conciliar o trabalho com o estudo, entretanto, gostariam de continuar os estudos caso tivessem oportunidade. (INSTITUTO UNIBANCO, 2006, p.101).

Caracterizando o alunado da classe de alfabetização de EJA do ITPAC verifica-se que a idade varia entre 18 e 80 anos, sendo maior o número de mulheres na sala de aula.

O estado civil do alunado também é variável, apresentando quatro categorias: solteiros 21, viúvos 11, separados 06 e casados 30.

Os alunos são provenientes de nove Estados da Federação e escolheram Araguaína, por considerarem um bom lugar para se viver. Os estados de origem dos alunos são: Goiás, Pará, Bahia, Piauí, Minas Gerais, São Paulo, Maranhão, Ceará, Pernambuco e Tocantins.

A atuação profissional dos alunos das classes de alfabetização do referido projeto nestes três anos representa aqui diversas ocupações, a saber: lavrador, pedreiro, auxiliar de serviços gerais, auxiliar de produção, guarda noturno, doméstica e aposentados.

Esse é o perfil dos alunos das classes de alfabetização em funcionamento em 2009 e 2010 no bloco H, na sala 3, expressos nas inscrições de matrículas e Relatórios das Ações ITPAC construindo caminhos 2009, 2010.

### **3. A INTERAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS MEDIADA PELOS CURSOS DA FAHESA - ITPAC**

Kenski (2002, p.254), diz que: acredita que os processos de interação social e comunicação são inerentes às atividades de ensinar.

Partindo dessa asserção a FAHESA-ITPAC, sob a coordenação de sua Diretora Acadêmica, com a colaboração dos Coordenadores de Cursos de Pedagogia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Odontologia e Medicina, desencadearam o projeto Construindo Caminhos - educação, saúde e lazer na alfabetização de adultos, colocando em prática esta experiência ímpar, em seu interior, que foi reunir os desescolarizados para serem alfabetizados.

Esses sujeitos da aprendizagem, além da alfabetização estão desfrutando do direito de usufruir as possibilidades que a IES oferece na área da educação e nas áreas médica, odontológica, farmacêutica, de enfermagem e lazer.

Dessa forma, o referido projeto de extensão desenvolve uma proposta de alfabetização de jovens e adultos e de assistência em saúde e lazer, aos alunos vinculados ao projeto, oportunizando-lhes o

conhecimento numa perspectiva de continuidade educacional e melhor qualidade de vida, fortalecendo a proposta de integração das áreas educacional e social da IES, com a comunidade.

Com fulcro na LDB, Lei 9394-96, a pretensão foi oferecer a possibilidade de alfabetização para jovens e adultos. Em decorrência disso, foram ofertados outros serviços específicos dos cursos envolvidos nesta ação, entre eles o oferecimento da cesta básica.

### **3.1 Metodologia para a Organização da Classe de Alfabetização**

Na organização desta programação a metodologia utilizada seguiu um cronograma constituído de etapas subseqüentes:

- Seleção de 02 (dois) alunos (as) do 5º período do Curso de Pedagogia, que cursa a disciplina de Fundamentos e Metodologia de Alfabetização de Jovens e Adultos, para ministrar as aulas;
- Levantamento do número de analfabetos existentes no Setor Oeste, Nova Araguaína e Bairro JK;
- Formação de turmas de 30 a 35 alunos com duração de 01 (um) ano, sendo oito horas de aula semanais, aos sábados e domingos;
- Os acadêmicos do Curso de Medicina darão atendimento aos alunos, através de aferição de pressão, ausculta cardiorespiratória, acrescentando exames complementares para diagnósticos de patologias mais importantes, podendo encaminhá-los para o Hospital Regional de Araguaína, caso necessário;
- Os acadêmicos do Curso de Odontologia darão atendimento aos alunos através do ensino de técnicas de

higiene oral, por meio de vídeo e palestra, através da disciplina de odonto-social e preventiva, que fará encaminhamento para tratamento reabilitador na Clínica Odontológica;

- Os acadêmicos do Curso de Farmácia darão informações sobre a atenção farmacêutica, vias de administração de medicamentos, exames laboratoriais;
- Os acadêmicos do Curso de Educação Física, farão atividades esportivas, ginásticas, danças, teatros e lazer em geral;
- Os acadêmicos de Enfermagem farão palestras educacionais sobre saúde, dentre elas DST/AIDS, doenças infectocontagiosas, verminoses, planejamento familiar, etc.
- Haverá uma coordenação geral do projeto, para orientação, controle e acompanhamento de todas as atividades desenvolvidas;
- As aulas serão oferecidas nas instalações do ITPAC;
- A coordenação geral do projeto repassará à Instituição, informações semestrais, através de relatórios e outros instrumentos que considerar viáveis para o bom andamento das atividades.

É importante salientar que o investimento é irrisório diante da dimensão do projeto. São vidas ganhando um novo sentido com os serviços prestados pelos acadêmicos dentro das aprendizagens por eles dominadas, nos seus diferentes cursos.

### 3.2 A Interação entre os Cursos

Cursos, que pela sua configuração e estrutura de funcionamento vinham se desenvolvendo isoladamente, com este

projeto passam a realizar esta ação interdisciplinarmente, onde cada segmento busca alcançar suas metas em função de objetivos comuns.

No mesmo espaço em que ocorre o ato de ensinar e de aprender pelos alunos de Pedagogia, ocorre também a triagem pelos alunos de Medicina para aferição de pressão. São feitas doações de consultas oftalmológicas e óculos, favorecendo a permanência dos alunos nas aulas.

É nessa linha de atuação que entram os demais cursos, compartilhando os seus saberes: Odontologia, fazendo a triagem para tratamento dentário que pode ser feito na Clínica Odontológica; o curso de Farmácia, com orientação sobre exames; realização de palestras sobre assuntos da área. pelo curso de Enfermagem e uma atrativa programação de lazer, promovida pelo curso de Educação Física.

São inúmeros os aspectos positivos decorrentes dessa integração **intercursos**, que alfabetiza a pessoa e lhe oferece outros benefícios, entre eles a possibilidade de manter-se saudável física, emocional e socialmente.

E assim, em compasso de harmonia na aprendizagem do alfabetizando, promovida pela IES, vai sendo facilitado o acesso ao saber, a permanência e o sucesso desse aluno no contexto do letramento.

É Boff, (2000, p27) que ao se referir à civilização planetária indaga e responde:

Onde vamos derivar esse novo ethos civilizacional? Ele deve emergir da natureza mais profunda do humano. De dimensões que sejam por um lado fundamentais e por outros compreensíveis para todos. Se não nascer do cerne essencial humano, não terá seiva suficiente para dar sustentabilidade a uma nova florada humana com frutos sadios para a posteridade.

(...) Uma nova ética nascerá de uma nova ótica.

Foi por meio da ótica da equipe desta IES, que auscultou a realidade de alguns sujeitos de sua área de entorno que resultou a tentativa de opor-se à falta de cuidado, descaso e abandono, chamando esses desescolarizados para recolherem do “ITPAC construindo caminhos”, elementos edificadores de sua história, agora preenchida pelo domínio da leitura e escrita..

#### 4. A PROPOSTA

Vive-se na era da globalização, onde os desafios são postos aos educadores para que os conflitos sejam administrados e para que os atos de ensinar e de aprender se efetivem.

É para essa complexidade de ações que os professores precisam estar preparados para ensinar e possibilitar a aprendizagem dos alunos em todas as modalidades de ensino, inclusive da Educação de Jovens e Adultos.

Uma classe de alunos jovens adultos e idosos para serem alfabetizados deve compor uma turma que deseje aprender e que esteja física e socialmente preparada para tal.

A fim de que o processo de educação se concretize, compete ao professor alicerçar a sua proposta educativa nas idéias de teóricos renomados que iluminarão a sua prática. No caso da alfabetização de jovens e adultos recorreu-se, entre outros, a Paulo Freire pelo legado de conhecimentos sobre o assunto deixado por esse educador, que está ao acesso dos docentes.

Mesmo o próprio Paulo Freire construiu a sua história de educador sob a influência de intelectuais que assumiram o compromisso com a realidade social e política existente e procurou uma saída prática para os problemas encontrados.

Cabe destacar que a fonte principal da intelectualidade brasileira na época da

formação universitária de Paulo Freire, era os pensadores Karl Mannheim, Karl Jaspers, Gunnar Myrdal e Gabriel Marcel (...) familiarizou-se com os estudos de teóricos clássicos, como Hegel e Marx (...) Jacques Maritain, Thomas Cardonel, Emmanuel Mounier, e seus intérpretes brasileiros, Alceu de Amoroso Lima, Henrique Lima Vaz, Herbet José de Sousa, Ernani Maria Fiori, dentre outros. (MÜHL, 2007, p.42)

Esse mesmo autor, reportando-se a Freire, afirma que:

“Construiu uma forte convicção ética e política de que o mundo, uma construção feita pelos seres humanos, pode ser transformada.”

Foi seguindo o intento de transformar a vida destes alunos, contribuindo na passagem da situação de desescolarizados para alfabetizados que se idealizou uma proposta alicerçada em alguns princípios, tais como: amorosidade, dialogicidade, rigor científico, cotidianidade e operatividade.

Os princípios basilares da proposta podem ser assim explicitados:

- Amorosidade, significando o acolhimento respeitoso dado a essa turma, nas diferentes situações educativas;
- Dialogicidade: trata-se da presença do diálogo sobre o conhecimento em tela, entre o professor e aluno;
- Rigor científico: representando a base científica de sustentação das práticas que são levadas a efeito;
- Cotidianidade: parte-se da realidade local e vai ampliando essa área de abrangência.
- Operatividade: implica a ação do aluno como ser ativo, envolvido nas ações propostas como sujeito construtor do conhecimento e não como mero receptor das informações emitidas pelo professor. É importante ressaltar que este princípio denota a presença de pressupostos da concepção

construtivista, no encaminhamento das ações pedagógicas.

A prática docente na concepção de Gadotti, (1997): tem sido encaminhada, considerando-se os três momentos do método de Paulo Freire: investigação temática, tematização e problematização.

Nas seqüências didáticas baseadas no primeiro momento a preocupação é permitir que o aluno e o professor busquem no universo vocabular do aluno e da sociedade onde ele vive, as palavras e temas centrais de sua biografia; o segundo momento, codificando e decodificando sistemas, ambos buscam o seu significado social, tomando assim consciência do mundo vivido e no terceiro momento apresenta-se a oportunidade de inquietar o aluno, aguçando a sua curiosidade e a vontade de dirigir-se ao encontro das melhores respostas para ir superando os obstáculos que precisam ser vencidos para que os desescolarizados se transformem em sujeitos alfabetizados. “Pela problematização buscam superar uma primeira visão ingênua, substituindo-a por uma visão crítica, partindo para a transformação do contexto vivido.”

## 5. CONCLUSÃO

Ancorada nas palavras de Boff (2000, p.27) “que é de uma nova ótica que nasce uma nova ética”, a equipe de educadores da FAHESA-ITPAC faz deste projeto uma singular experiência educacional, reunindo os diferentes saberes dos diversos cursos em prol da turma de uma classe de alfabetização, em funcionamento nas dependências da Instituição.

O ponto expressivo deste trabalho foi a alfabetização de 68 alunos matriculados, que mesmo freqüentando a aula somente aos sábados e domingos estão sendo alfabetizados.

A atuação dos acadêmicos dos diferentes cursos dirigida aos alunos é fato que merece ser divulgado, dada a sua importância e alcance social.

Os alunos matriculados na Educação de Jovens e Adultos deixam transparecer a satisfação de participar deste evento da IES, que a cada ano está deixando evidenciar uma das finalidades para a qual foi edificada, que é servir a sua comunidade nas suas fragilidades mais dolorosas, afastando a violência do não-saber, bem como a violência provocada pela ausência de outros fatores inerentes à humanidade do ser, que são fundamentais para a construção de uma vida com mais dignidade.

E o ITPAC vai construindo os caminhos da alfabetização, que pouco a pouco vão sendo trilhados pelos desescolarizados que já podem trocar a assinatura da impressão digital pela assinatura escrita, aquela em que são utilizadas as letras do alfabeto.

## 6. REFERÊNCIAS

- ARAGUAÍNA. **Guia** SESC Brasil. Araguaína: SESC, 2004.
- BOFF, Leonardo. **Saber Cuidar: ética do humano- compaixão pela terra.** 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- BRASIL, **LDB.** Senado Federal. SEF / MEC. 2000.
- UNIBANCO. Instituto. **EDUCAÇÃO de Jovens e Adultos.** Alfabetização Solidária e Instituto Unibanco (org). São Paulo: Unimarco, 2006. 240p.
- FAHESA / ITPAC. **Projeto** ITPAC Construindo Caminhos: Educação, Saúde e Lazer. Araguaína, TO: 2009.
- FAHESA / ITPAC. **Relatório** das Ações ITPAC Construindo Caminhos: Educação, Saúde e Lazer. Araguaína, TO: 2010.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (orgs). **Autonomia da Escola: princípios e propostas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1997. 166p.

KENSKI, Vane M. **Processos de interação e comunicação no ensino mediado pelas tecnologias**. In: ROSA, Dalva E. Gonçalves *et al.* Didática e Prática de Ensino: interfaces com diferentes saberes e lugares formativos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 279p.

MÜHL, Eldon; BIAZUS, Ediane. **Diálogo, conscientização e investigação pedagógica na perspectiva de Paulo Freire**. In: SARTORE, Jerônimo; WESCHENFELDER, Lorita Maria. Práticas Pedagógicas: vivências e reflexões. Passo Fundo: UPF, 2007. 216p.